

Zanthoxylum ekmanii espécie florestal promissora: Estudo de caso em uma Floresta Explorada, no município de Dom Eliseu, Pará

Ademir Roberto Ruschel¹, Larissa Martins Barbosa², Sabrina Benmuyal Vieira³, Marco Antonio Siviero⁴, Jéssica Karina Moreira do Espírito Santo⁵, Jéssica da Costa Santos⁶

1. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental *ademir.ruschel@embrapa.br

2. Acadêmica Eng. Florestal – UFRA

3. Engenheira Florestal – Grupo Arboris

4. Engenheiro Mecânico – Diretor-Presidente do Grupo Arboris

5. Acadêmica Tec. Florestal

6. Acadêmica Eng. Florestal – UFRA

Palavras Chave: Manejo Florestal, potencial madeireiro, Amazônia.

Introdução

O gênero *Zanthoxylum* compreende mais de 200 espécies e se encontra distribuído no mundo inteiro. *Z. ekmanii* (URB.) Alain (Rutaceae), conhecida popularmente como limãozinho, é uma árvore de 7 a 13 m de altura, com folhas compostas e apresenta acúleos na base do tronco. A ocorrência se estende em altitudes de 0 - 1700 m e há registros de ocorrência até no Sul do México. Prefere áreas abertas, ensolaradas, abundante em estágios sucessionais secundárias. As folhas e raízes são usadas na medicina popular, no tratamento da malária, em lavagens vaginais e para aliviar dor de dente. Além disso, possui potencial na indústria madeireira para fabricação de laminados. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o potencial produtivo madeireiro da espécie *Z. ekmanii*. O estudo foi realizado no município de Dom Eliseu, Pará. A amostragem de 50 parcelas permanentes de 50 m x 50 m foi estabelecida em uma área experimental de 535 ha, na Fazenda SHET, propriedade do Grupo Arboris. Nos anos de 2009 e 2012 foram inventariados todos os indivíduos arbusto-arbóreos com DAP \geq 5 cm.

Resultados e Discussão

Do universo amostral de toda a comunidade (16.096 árvores inventariadas), a espécie *Z. ekmanii* ocupou 1,66% (267 árvores) e média de 22,2 árvores.ha⁻¹. *Z. ekmanii* na distribuição diamétrica tem o limite dos maiores indivíduos com DAP < 50 cm. Em termos populacionais, apresenta distribuição de J-invertido. Se comparado a população de *Z. ekmanii* com a distribuição de toda a comunidade florestal, tem-se respectivamente: 81% e 92% com DAP < 25 cm; 98% e 97,8% DAP < 40 cm. Nitidamente *Z. ekmanii* tem sua população ativa nas classes com diâmetro inferior a 40 cm de DAP, sugerindo que o potencial de produtividade da espécie tem limite recomendável inferior aos 40 cm.

Essa informação colabora se observada a taxa de crescimento anual, que na classe inferior DAP < 10 cm apresenta crescimento de 0,32 cm.ano⁻¹ e é crescente com máximo valor para a classe entre 30 a 40 cm, seguindo uma inversão nas classes superiores tal que na classe DAP > 50 cm o crescimento anual foi de 0,34 cm.ano⁻¹.

Esse crescimento de *Z. ekmanii* se comparado com o crescimento de toda a comunidade arbórea destacou-se com 0,55 cm, enquanto que de toda comunidade arbórea foi de 0,30 cm.ano⁻¹.

Outra característica importante foi a taxa de mortalidade dessa espécie que foi de 14,8% comparativamente a 9,42% de toda a comunidade arbórea e inversamente para

o recrutamento que foi de apenas 0,87% enquanto o de toda a comunidade arbórea acumulou 7,62%.

O comportamento da população de *Z. ekmanii* confirma as características de uma espécie tipicamente secundária, pela qual necessita de aberturas no dossel para a entrada de radiação solar, tem rápido crescimento e curta longevidade. Implicando que a mesma apresenta grande flutuação temporal na densidade populacional, visto o acúmulo de indivíduos em classes intermediárias, como é o caso do presente estudo, e da mesma forma a confirmação das altas taxas de mortalidade e baixo recrutamento no intervalo monitorado. Contudo, a espécie apresenta uma boa plasticidade ecológica, necessita de distúrbios naturais e ou artificiais (clareiras) para permitir sua regeneração e perpetuação na floresta.

Conclusões

Ecologicamente *Z. ekmanii* apresenta características desejáveis, desenvolvimento a pleno sol e rápido crescimento para uso em programas de plantio comercial e ou silvicultura em clareiras.

Sugere-se estudos de tecnologia da madeira para promover a espécie como uso comercial, e valorar os recursos de florestas secundárias na qual a espécie tem alta densidade populacional na região do sudoeste do Pará.

A silvicultura da espécie pode proporcionar condições favoráveis ao seu desenvolvimento, garantir mercado decorrente a oferta das características tecnológicas da madeira e por final, a inserção de novas espécies da diversidade arbórea com potencial madeireiro irá reduzir as pressões em cima das tradicionais espécies comerciais, favorecendo assim para maior sustentabilidade florestal.

Agradecimentos

Os autores expressam seus agradecimentos ao projeto Rede Biomassa Florestal, apoiado financeiramente pela Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado do Pará (FAPESPA). Ao Grupo Arboris pela parceria no projeto, permitindo a execução das atividades de campo.

Referências

FACUNDO, V. A ; SILVEIRA, A. S. P.; FILHO R. B.; PINTO, A. C.; REZENDE, C. M.) Constituintes químicos de *Zanthoxylum ekmanii* (URB) ALAIN. Química Nova, Vol. 28, No. 2, 224-225, 2005. Disponível em: www.scielo.br/pdf/qn/v28n2/23641.pdf. Acesso em: 02 de abril de 2015.